



Prof. Dr. Dr. h.c. Kai Ambos · Prof. Dr. Ezequiel Malarino
Director General · Director Académico

Secretaría Ejecutiva: Eneas Romero (M. Iur.)
Diego Tarapués (LL.M.)
John Zuluaga (LL.M.)

Platz der Göttinger Sieben 5
Blauer Turm, 4° piso, ofic. 4.106
37073 Göttingen
Teléfono: 0551 39-7834
Fax: 0551 39-22155
Email: cedpal@uni-goettingen.de
URL: www.cedpal.uni-goettingen.de

GÖTTINGER ERKLÄRUNG ZU POLIZEI- UND ERMITTLUNGSVERFAHREN IN BRASILIEN

Am 14. und 15. April 2014 hat die Forschungsstelle für lateinamerikanisches Straf- und Strafprozessrecht (CEDPAL) der Universität Göttingen ein Seminar zu “Polizei- und Ermittlungsverfahren in Brasilien” in Göttingen durchgeführt. Dabei wurde die folgende Erklärung verabschiedet:

Im Lichte der gegenwärtigen Diskussion und Praktiken der öffentlichen Sicherheit in Brasilien.

Im Lichte der jüngsten Demonstrationen des Jahres 2013.

Im Lichte der großen Sportereignisse der Jahre 2014 und 2016.

und

In Anerkennung des großen Einflusses des polizeilichen Ermittlungsverfahrens (*inquérito policial*) in der richterlichen Überzeugungsbildung.

In Anerkennung der wachsenden und unregulierten Erweiterung der polizeilichen Autonomie im Rahmen der Ermittlungen.

In Anerkennung der polizeilichen Missbräuche im Laufe der Ermittlungen und anderer polizeilicher Praktiken.

geben wir, im Lichte der Diskussionen während unseres Seminars, die folgenden Empfehlungen ab:

1. Durchführung einer klaren Trennung zwischen den Funktionen der Ermittlungs- und Präventivpolizei.
2. Unabhängigkeit der Ermittlungspolizei von der Exekutive.
3. Transparenz in der Organisation der polizeilichen Aktivitäten.
4. Effektive Rechenschaft der Polizei gegenüber der Gesellschaft.

5. Tatsächliche Ausübung der externen Kontrolle der Polizei durch die Staatsanwaltschaft (*Ministerio Público*); Erarbeitung einer entsprechenden gesetzlichen Grundlage.
6. Kontinuierliche Fortbildung der Polizei in Menschenrechten.
7. Gewissenhafte Beachtung des fairen Verfahrens im Rahmen der strafrechtlichen Ermittlungen, u.a. mit Blick auf die Höchstdauer der Untersuchungshaft und anderer Sicherungsmaßnahmen.
8. Durchführung eines einheitlichen Ermittlungsverfahrens, einschließlich Ermittlungen durch die Verteidigung.
9. Sicherung der institutionellen und funktionellen Unabhängigkeit der Sachverständigen gegenüber der Polizei.
10. Konstante Ausarbeitung, Verbreitung und Aktualisierung des technischen Ermittlungshandbuchs (*Manual de procedimientos técnicos e quesitos*) durch die Sachverständigen.
11. Die während der Ermittlungen gesammelten Informationen (*elementos informativos*) können nicht zur Bildung der richterlichen Überzeugung genutzt werden, außer wenn sie antizipierte Beweise darstellen, die später einer kontradiktorischen Prüfung unterzogen werden.
12. Die im Rahmen des Ermittlungsverfahrens erhobenen, vorweggenommenen Beweise können nicht die ausschließliche oder überwiegende Grundlage einer Verurteilung sein.
13. Die Überprüfung der im Gesetz 12.850/2013 [Gesetz gegen die organisierte Kriminalität] vorgesehenen Beweismittel, weil sie grundlegende rechtsstaatliche Garantien verletzen und der Polizei eine Subjektstellung im Prozess geben.

Göttingen, 15.04.2014

PROF. DR. DR. H. C. KAI AMBOS

(Prof. Dr. da Universidade de Göttingen e Juiz do Tribunal Estadual de Göttingen)

PROF. DR. EZEQUIEL MALARINO

(Prof. Dr. da Universidade de Buenos Aires e da Universidade de Trento e bolsista da Fundação Humboldt)

MS. ENEAS ROMERO DE VASCONCELOS

(Mestre pela Universidade de Brasília, Promotor de Justiça, MP-Ce, doutorando da Universidade de Göttingen e Prof. da Escola Superior do Ministério Público e da Faculdade Sete de Setembro-Ce)

PROFA. DRA. PRISCILLA PLACHA SÁ

(Profª. Dra. da Universidade Federal do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Advogada-PR)

ESP. DANIEL JOSEF LERNER

(Delegado da Polícia Federal e Assessor da Comissão Nacional da Verdade)

RÔMULO DE ANDRADE MOREIRA

(Procurador de justiça do Ministério Público da Bahia e Prof. da Universidade Salvador)

PROFA. DRA. NORMA SUELI BONACCORSO
(Profa. Dra. da USP e da FAAP, Perita do Instituto de Criminalística da Polícia Civil SP)

PROF. DR. NEREU JOSÉ GIACOMOLLI
(Prof. Dr. da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Desembargador no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul)

PROF. DR. FAUZI HASSAN CHOUKR
(Prof. da Escola Superior do Ministério Público-SP e Promotor de Justiça, MP-SP)

PROF. DR. PAULO BUSATO
(Prof. da Universidade Federal do Paraná e Procurador de Justiça, MP-PR)

PROF. DR. GUSTAVO BADARÓ
(Prof. da Universidade de São Paulo, Livre-Docente e Advogado-SP)

PROFA. DRA. MARTA SAAD
(Profa. da Universidade de São Paulo e Advogada-SP)

PROF. DR. GERALDO PRADO
(Prof. da Universidade do Rio de Janeiro e Advogado-RJ)

MS. RENATO STANZIOLA VIEIRA
(Mestre pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pela Universidade de São Paulo e Advogado-SP)

MS. RAQUEL LIMA SCALCON
(Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio do Sul e doutoranda pela Universidade do Rio Grande do Sul)

JOHN ZULUAGA LL.M.
(Doutorando pela Universidade de Göttingen e LL.M. pela mesma Universidade)

DIEGO TARAPUÉS LL.M.
(Doutorando pela Universidade de Göttingen e LL.M. pela mesma Universidade)

MS. ALEXEY CHOI CARUNCHO
(Mestre pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e pela Universidad Pablo de Olavide e doutorando por esta mesma Universidade, Promotor de Justiça, MP-PR)

MS. JOSÉ AUGUSTO NOGUEIRA SARMENTO
(Mestre Em Direitos Fundamentais & Relações Sociais Pela UFPA, Promotor de Justiça, MP/PA, Doutorando Em Ciências Jurídico-Criminais Pela Faculdade de Direito de Lisboa, Professor (Licenciado) da Faculdade do Pará)

MS. DOMINGOS THADEU RIBEIRO DA FONSECA
(Mestre pela Universidade de Lisboa, Professor da Escola Superior de Polícia do Estado do Paraná e do curso de pós-graduação da Faculdade de Direito do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC de Foz do Iguaçu)